

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES  
CONTEMPORÂNEAS

**O AMOR NA ERA DIGITAL: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICO-  
EXISTENCIAL HUMANISTA SOBRE OS VÍNCULOS CONTEMPORÂNEOS**

*Marianne Barbosa Salgado De Oliveira (marianne\_oliveira@hotmail.com)*

*Bruno José Araújo De Resende (brunoresende@uniaraxa.edu.br)*

O presente trabalho propõe uma reflexão crítica e aprofundada acerca da construção do amor contemporâneo sob a perspectiva fenomenológica existencial-humanista. A sociedade pós-moderna é profundamente atravessada pelas influências massivas da tecnologia no cotidiano, fenômeno que impacta diretamente o ser-no-mundo de cada sujeito e, conseqüentemente, atravessa suas relações interpessoais. As relações atuais, marcadas pelo individualismo exacerbado e pela busca incessante de uma autorrealização narcísica, enfrentam um paradoxo fundamental e angustiante: o desejo intrínseco de criar vínculos amorosos profundos versus o medo paralisante de perder a liberdade individual e as infinitas possibilidades de existência prometidas pelo mundo digital. Esse modelo de relação, que se torna instantâneo, efêmero e muitas vezes descartável, mimetizando a lógica de consumo das redes sociais, intensifica o sofrimento psíquico, o vazio interior e o mal-estar existencial crônico. Se, como propõe Sartre, a existência precede a essência, nota-se que

a essência contemporânea tem se centrado excessivamente na figura do sujeito, desviando-se da alteridade e do reconhecimento do "outro" como um ser legítimo e transcendente. Metodologicamente, o trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que utiliza o referencial da existência e da fenomenologia para compreender os fenômenos da atualidade, principalmente o impacto da era digital na construção dos vínculos amorosos. Considerando que a identidade humana se forma necessariamente na relação dialógica com o outro e com o mundo, o estudo questiona as motivações que levam o sujeito contemporâneo a fugir da construção de relacionamentos amorosos duradouros, apesar do evidente sofrimento que essa fuga gera. Para refletir sobre esse cenário, analisa-se o contexto social do amor e a importância vital da corporeidade, que é frequentemente negligenciada ou reduzida a imagens no contato virtual. Compreendendo que o sujeito e o mundo coexistem em uma relação de mútua constituição, conclui-se que somos também corresponsáveis pela lógica atual. Portanto, o estudo evidencia a necessidade de resgatar a responsabilidade existencial e a coragem do encontro autêntico diante das escolhas afetivas, reafirmando a alteridade como fundamento essencial da experiência amorosa.

Palavras-chave: amor; fenomenologia existencial-humanista; pós-modernidade; cibercultura; tecnologia.